

Lição 9**Sábado, 29 de fevereiro de 2020**

O Pão do Céu

Os israelitas comeram o maná durante quarenta anos, até que chegaram a uma terra habitada, até que chegaram aos limites da terra de Canaã (Êxodo 16:35).

Por quarenta anos, mediante essa maravilhosa provisão, o cuidado infalível e o terno amor de Deus eram diariamente trazidos à lembrança [dos israelitas]. Segundo as palavras do salmista, Deus lhes deu “do cereal do Céu. Comeu cada qual o pão dos anjos”, isto é, alimento fornecido por anjos (Salmos 78:24 e 25). — Patriarcas e profetas, p. 297.

Estudo adicional:

Patriarcas e profetas, pp. 294-297 (capítulo 26: “Do Mar Vermelho ao Sinai”).

Domingo, 23 de fevereiro

Ano bíblico: Números 33 e 34

1. MAIS MURMURAÇÃO E RECLAMAÇÕES

A • Por que os israelitas reclamaram outra vez ao chegarem ao deserto de Sim? Êxodo 16:1-3.

Ex 16:1-3 — Partiram de Elim, e toda a congregação dos filhos de Israel veio para o deserto de Sim, que está entre Elim e Sinai, aos quinze dias do segundo mês, depois que saíram da terra do Egito. 2 Toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e Arão no deserto; 3 disseram-lhes os filhos de Israel: Quem nos dera tivéssemos morrido pela mão do Senhor, na terra do Egito, quando estávamos sentados junto às panelas de carne e comíamos pão a fartar! Pois nos trouxestes a este deserto, para matardes de fome toda esta multidão.

Por enquanto, [os israelitas] não tinham passado fome; suas necessidades presentes estavam supridas, mas tinham medo do futuro. Não podiam compreender como essa enorme multidão seria mantida em suas viagens pelo deserto, e na imaginação viram seus filhos morrendo à míngua. O Senhor permitiu que fossem cercados por dificuldades e que o suprimento de comida diminuísse, para que seu coração pudesse se voltar Àquele que até ali tinha sido seu Libertador. Se O invocassem em sua necessidade, Ele ainda lhes daria sinais claros de Seu amor e cuidado. Ele havia prometido que, caso obedecessem aos Seus mandamentos, nenhuma doença os atingiria; e era uma pecaminosa incredulidade de sua parte concluir com antecedência que eles ou seus filhos poderiam morrer de fome. [...]

Viam e sentiam unicamente seus incômodos e sofrimentos presentes; e ao invés de dizerem: “Deus fez grandes coisas por nós; ainda que tenhamos sido escravos, Ele está nos transformando numa grande nação”, falavam das dificuldades do caminho e

se perguntavam quando sua cansativa peregrinação terminaria. — *Patriarcas e profetas*, pp. 292 e 293.

Segunda-feira, 24 de fevereiro

Ano bíblico: Números 35 e 36

2. REPREENDENDO OS QUEIXOSOS

A • O que o Senhor providenciou e como pôs o povo à prova ao suprir suas provisões diárias? Êxodo 16:4 e 5.

Ex 16:4 e 5 — Então o Senhor disse a Moisés: Farei que do céu vos chova pão. O povo sairá e colherá diariamente a porção para cada dia, para que Eu o prove e veja se anda ou não conforme a Minha Lei. 5 Mas, no sexto dia, eles prepararão o que colherem; e deverá ser o dobro do que colhem cada dia.

B • Qual foi a resposta de Moisés e Arão aos queixumes irracionais do povo? Êxodo 16:6-10.

Ex 16:6-10 — Moisés e Arão disseram a todos os israelitas: Esta tarde sabereis que foi o Senhor quem vos tirou da terra do Egito, 7 e amanhã vereis a glória do Senhor, pois Ele ouviu as vossas murmurações contra o Senhor, pois quem somos nós, para que murmureis contra nós? 8 Moisés disse ainda: Isso acontecerá quando o Senhor vos der carne para comer à tarde, e, pela manhã, pão à vontade. Porque o Senhor ouviu as vossas murmurações contra Ele; e quem somos nós? As vossas murmurações não são contra nós, mas contra o Senhor. 9 Depois disso, Moisés falou a Arão: Dize a toda a comunidade dos israelitas: Apresentai-vos diante do Senhor, porque Ele ouviu as vossas murmurações. 10 E quando Arão falou a toda a comunidade dos israelitas, estes olharam para o deserto, e a glória do Senhor apareceu na nuvem.

Moisés afirmou à congregação que suas necessidades seriam saciadas: “Isso acontecerá quando o Senhor vos der carne para comer à tarde, e, pela manhã, pão à vontade.” E acrescentou: “Quem somos nós? As vossas murmurações não são contra nós, mas contra o Senhor.” Mandou, ainda, Arão dizer-lhes: “Apresentai-vos diante do Senhor, porque Ele ouviu as vossas murmurações.” Enquanto Arão estava a falar, “estes olharam para o deserto, e a glória do Senhor apareceu na nuvem” (*Êxodo 16:8-10*). Um fulgor tal que nunca haviam testemunhado simbolizava a presença divina. Por meio de manifestações que se dirigiam aos seus sentidos, deviam obter conhecimento de Deus. Deviam ser ensinados que o Altíssimo, e não simplesmente o homem Moisés, era seu líder, a fim de que temessem o Seu nome e obedecessem à Sua VOZ. — *Patriarcas e profetas*, pp. 294 e 295.

C • Que promessas temos quanto à nossa provisão de comida hoje? Filipenses 4:19; Salmos 37:25. Nesse aspecto, como podemos ser semelhantes aos queixosos filhos de Israel?

Fp 4:19 — O meu Deus suprirá todas as vossas necessidades, segundo Sua riqueza na glória em Cristo Jesus.

Sl 37:25 — Já fui moço, e agora estou velho; mas nunca vi o justo desamparado, nem seus descendentes a mendigar o pão.

Mesmo que suas necessidades presentes estejam supridas, muitos não estão dispostos a confiar em Deus quanto ao futuro, e se acham em constante ansiedade, temerosos de que sejam surpreendidos pela pobreza e seus filhos venham a sofrer. Alguns estão sempre antecipando o mal ou ampliando as dificuldades que realmente existem, de modo que seus olhos ficam cegos às muitas bênçãos que exigem gratidão. Os obstáculos que encontram, ao invés de levá-los a buscar auxílio em Deus, a única Fonte de força, os separam dEle, porque despertam inquietação e descontentamento. [...]

Não se deve abrigar nada daquela desconfiança contra Deus que nos leva a fazer dos preparativos para as necessidades futuras a principal preocupação da vida, como se nossa felicidade se baseasse nessas coisas terrestres. Não é vontade de Deus que Seu povo se sobrecarregue de preocupações. — *Patriarcas e profetas*, pp. 293 e 294.

Terça-feira, 25 de fevereiro

Ano bíblico: Deuteronômio 1-3

3. DEUS SUPRE SEU POVO

A • Que tipo de alimento o Senhor forneceu aos israelitas à tardinha e pela manhã numa ocasião, e depois por um mês inteiro? Êxodo 16:11-15. Por que Deus era tão minucioso com o tipo de alimento que oferecia a eles?

Ex 16:11-15 — Então o Senhor falou a Moisés: 12 Tenho ouvido as murmurações dos israelitas. Dize-lhes: À tarde comereis carne, e pela manhã tereis pão à vontade; e sabereis que eu sou o Senhor vosso Deus. 13 E aconteceu que à tarde surgiram codornizes que cobriram o acampamento; e pela manhã havia uma camada de orvalho ao redor do acampamento. 14 Quando a camada de orvalho evaporou, havia uma coisa fina e arredondada na superfície do deserto, semelhante a flocos de geada que caem sobre a terra. 15 Quando a viram, os israelitas disseram uns aos outros: Que é isto? Porque não sabiam o que era. Então Moisés lhes disse: Este é o pão que o Senhor vos deu para comer.

Se os israelitas tivessem recebido a dieta com a qual estavam acostumados no Egito, teriam demonstrado o espírito incontrolável que o mundo exhibe hoje. Atualmente, incluem-se muitas coisas na dieta de homens e mulheres que o Senhor não teria permitido que os filhos de Israel comessem. A família humana de nossos dias é uma ilustração do que os filhos de Israel teriam se tornado se Deus tivesse permitido que se alimentassem à moda egípcia e seguissem seus hábitos e costumes. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 1, p. 1102.

No Egito, seu gosto se perverteu. Deus planejou restaurar o apetite deles a um estado puro e saudável para que pudessem saborear com prazer os frutos simples que foram oferecidos a Adão e Eva no Éden. Ele estava prestes a estabelecê-los num segundo Éden, uma terra boa, onde poderiam aproveitar os frutos e grãos que lhes concederia. Propôs remover a dieta estimulante com que se mantinham no Egito, pois queria que estivessem em perfeita saúde quando entrassem na boa terra para a qual os estava conduzindo, a fim de que as nações pagãs ao redor fossem levadas a glorificar o Deus de Israel, o Deus que havia feito uma obra tão maravilhosa por Seu povo. A menos que o povo que O reconhecia como o Deus do Céu estivesse em perfeita saúde, Seu nome não poderia ser glorificado. — *Idem*.

B • Descreva o maná e como devia ser preparado. Êxodo 16:31; Números 11:7 e 8.

Ex 16:31 — E a casa de Israel deu-lhe o nome de maná. Era branco como semente de coentro e tinha o sabor de bolo de mel.

Nm 11:7 e 8 — O maná era como a semente do coentro, com a aparência de uma resina.⁸ O povo espalhava-se e o colhia. Depois de triturá-lo em moinhos ou de amassá-lo num pilão, cozinhava-o em panelas e fazia bolos com ele; seu sabor era como de azeite fresco.

Pela manhã, encontrava-se na superfície do solo “uma coisa fina e arredondada [...], semelhante a flocos de geadá”. “Era branco como semente de coentro.” O povo chamou-o maná. Disse Moisés: “Este é o pão que o Senhor vos deu para comer” (*Êxodo 16:14, 15 e 31*). O povo apanhou o maná, e viu que havia quantidade suficiente para todos. “Depois de triturá-lo em moinhos ou de amassá-lo num pilão, cozinhava-o em panelas e fazia bolos com ele” (*Números 11:8*). Era “seu sabor como bolos de mel” (*Êxodo 16:31*). — *Patriarcas e profetas*, p. 295.

Quarta-feira, 26 de fevereiro

Ano bíblico: Deuteronômio 4-7

4. COLETANDO MANÁ

A • Que instruções as pessoas receberam para coletar maná? Êxodo 16:16-26. Como o maná comprova a necessidade da observância do sábado antes da entrega da Lei no Sinai?

Ex 16:16-26 — Foi isto o que o Senhor ordenou: Cada um recolherá dele conforme o que consegue comer; um ômer¹ por cabeça, segundo o número de pessoas; cada um recolherá para os que estão na sua tenda. 17 E assim os israelitas fizeram. Alguns deles recolheram mais, e outros, menos. 18 Quando, porém, o mediam com o ômer, nada sobrava ao que recolhera muito, nem faltava ao que recolhera pouco; cada um recolhia tanto quanto conseguia comer. 19 Moisés lhes disse também: Ninguém deixe dele para a manhã seguinte. 20 Mas alguns deles não deram ouvidos a Moisés e deixaram um pouco para o dia seguinte. Entretanto, ele criou bichos e cheirou mal. Por isso, Moisés indignou-se contra eles. 21 Eles o recolhiam pela manhã, cada um conforme o que conseguia comer, pois ele derretia com o calor do sol. 22 Mas, no sexto dia, recolheram o dobro, dois ômeres para cada um. Então todos os líderes da comunidade foram e contaram isso a Moisés. 23 E ele lhes disse: Foi isto o que o Senhor disse: Amanhã é dia de descanso, sábado santo ao Senhor. Assai no forno o que quiserdes assar, e cozinhas em água o que quiserdes cozinhar; e tudo o que sobrar, separai-o e guardai-o para a manhã seguinte. 24 E eles o guardaram até a manhã seguinte, como Moisés havia ordenado; e não cheirou mal, nem criou bicho algum. 25 Então Moisés disse: Comei-o hoje, porque hoje é o sábado do Senhor; hoje não o achareis fora do acampamento. 26 Seis dias o recolhereis, mas o sétimo dia é o sábado; nesse dia, não haverá.

¹Ômer: Medida para secos, tinha cerca de dois litros.

Toda semana, durante sua longa peregrinação no deserto, os israelitas testemunharam um triplo milagre, destinado a impressionar seu espírito com a santidade do sábado: uma quantia dobrada de maná caía no sexto dia, nada caía no sétimo, e a porção necessária para o sábado permanecia fresca e pura, enquanto alguma quantidade que se deixava de um dia para outro, em outro dia qualquer, se tornava imprópria para o uso.

Nas circunstâncias ligadas à entrega do maná, temos prova conclusiva de que o sábado não foi instituído, como muitos entendem, junto com a entrega da Lei no Sinai. Antes de os israelitas chegarem ao Sinai, já entendiam ser obrigatória a guarda do sábado. Sendo obrigados a coletar toda sexta-feira uma quantidade dobrada de maná a fim de se prepararem para o sábado, quando nada cairia, a natureza sagrada do dia de repouso os impressionava continuamente. — *Patriarcas e profetas*, p. 296.

B • Por quanto tempo continuaram recebendo um suprimento diário de maná? Êxodo 16:35. Por que Deus interrompeu isso?

Ex 16:35 — Os israelitas comeram o maná durante quarenta anos, até que chegaram a uma terra habitada, até que chegaram aos limites da terra de Canaã.

“No dia catorze do mês, à tarde”, a Páscoa foi celebrada nas planícies de Jericó. “Eles comeram do produto da terra: pães sem fermento e espigas tostadas. E no dia depois de terem comido do produto da terra, o maná cessou, e os israelitas não o tiveram mais; mas naquele ano eles comeram dos produtos da terra de Canaã” (Josué 5:9-12). Os longos anos de suas vagueações pelo deserto haviam se acabado. Os pés de Israel estavam finalmente pisando o solo da Terra Prometida. — *Ibidem*, p. 486.

C • Por que um pote de maná foi guardado na arca da aliança? Êxodo 16:32 e 33; Hebreus 9:4.

Ex 16:32 e 33 — E Moisés disse: O Senhor ordenou: Enchereis dele um ômer, que será guardado para as vossas gerações, para que elas vejam o pão que vos dei para comer no deserto, quando vos tirei da terra do Egito. 33 E Moisés disse a Arão: Pega uma vasilha, põe nela um ômer de maná e coloca-a diante do Senhor, para que seja guardado para as vossas gerações.

Hb 9:4 — Que continha o altar de ouro para o incenso e a arca da aliança, toda coberta de ouro. Nela estavam um vaso de ouro com o maná, a vara de Arão, que tinha brotado, e as tábuas da aliança.

Quinta-feira, 27 de fevereiro

Ano bíblico: Deuteronômio 8-11

5. COMENDO MANÁ NOS DIAS DE HOJE

A • Qual é o maná que devemos coletar e comer hoje? Jeremias 15:16; João 6:63 (última parte). Com que frequência precisamos fazer isso?

Jr 15:16 — Quando as Tuas palavras foram encontradas, eu as comi; e elas eram para mim o regozijo e a alegria do meu coração; pois levo o Teu nome, ó Senhor Deus dos Exércitos.

Jo 6:63 [ú. p.] — [...] As palavras que Eu vos tenho falado são espírito e vida.

As palavras [de Deus] são o maná do Céu para alimentar a alma, a fim de que esta possa receber forças espirituais. A Bíblia é a grande norma para o certo e o errado, definindo claramente o pecado e a santidade. Seus princípios-guia, entremeados² à vida como fios de ouro, são nossa única segurança na prova e na tentação. — *Conselhos aos professores, pais e estudantes*, p. 422.

Cada um precisa ir a Cristo com a alma faminta, cada um precisa ter as próprias convicções, sentir as necessidades da própria alma, e aprender de Cristo por si mesmo.

Alimentado com o Pão da Vida, não podemos ter fome de atrações mundanas, excitações terrenas e grandezas seculares. Nossa experiência religiosa será da mesma espécie que o alimento que nos nutre.

A comida que ingerimos numa refeição não nos sacia para sempre. Precisamos comê-la diariamente. Assim, devemos nos alimentar todo dia com a Palavra de Deus para que a vida da alma seja renovada. Cristo, a esperança da glória, é formado naqueles que se alimentam constantemente da Palavra. A negligência de ler e estudar a Bíblia produz desnutrição espiritual. — *Nossa alta vocação*, p. 209.

Sexta-feira, 28 de fevereiro

Ano bíblico: Deuteronômio 12-14

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. De que tipo de coisas os filhos de Israel se queixavam? Como isso revelou falta de fé?**
- 2. Do que estou me esquecendo quando me concentro nas dificuldades e no mal ao meu redor?**
- 3. O que acontece quando como a comida do Egito e sigo os costumes daquele país? Por que eu devo estar tão preocupado em ser saudável?**
- 4. Como o suprimento de maná impressionou o povo de Deus sobre a santidade do sábado?**
- 5. Ao me alimentar com o Pão da Vida mediante o estudo da Palavra, o que acontecerá comigo? Por que é tão importante que eu me alimente desse pão todos os dias?**

Sábado, 29 de fevereiro

Ano bíblico: Revisão de Leitura

²**Entremear:** Colocar(-se) ou estar de permeio; interpor(-se), intercalar(-se); meter(-se) [entre outras coisas ou pessoas]; misturar(-se), mesclar(-se).